

# ■ Agressões mais graves nos clubes

O secretário Cássio Taniguchi considerou as invasões feitas na orla do Lago Paranoá pelos clubes como as mais graves. Apesar de grande parte dos moradores dos lagos Sul e Norte ter avançado as construções, são os clubes recreativos que abusaram das edificações. Segundo Taniguchi, as aberrações comprometem o tombamento de Brasília e a qualidade de vida dos brasilienses.

— As construções são verdadeiras aberrações. Foram feitas antes da legislação atual e extrapolaram todos os limites da decência — criticou Taniguchi.

A promotora Kátia Lemos informou que em muitos casos os moradores cederam e já começaram o processo de recuperação do meio ambiente. De acordo com ela, em dois anos várias invasões foram retiradas sem a necessidade de intervenção do poder público.

— As pessoas estão mostrando boa vontade e aceitam o projeto de recuperação. A retirada se faz sem alardes e o processo inibe novas edificações — disse a promotora.

O governo, que mantém um processo de derrubada constante em áreas invadidas do DF, afirma que não pode adotar uma postura irredutível sobre a questão. De acordo com Taniguchi, o debate é o melhor caminho para o recuo das invasões.

— As soluções serão encontradas pelo debate. O governo e o Ministério Público encontrarão uma saída para essa situação — afirmou Taniguchi. (E.M.)